



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA
Campus Itajaí

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de ILUSTRADOR

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Itajaí

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Tijucas, 55 - Centro - **Telefone:** 47 3390 1200 **CNPJ** Nº 11.402.887/0013-02

3 Complemento:

4 Departamento:

5 Há parceria com outra Instituição?

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Cássio Aurélio Suski

12 Contatos:

47 3390 1200

47 9991 2830

cassio.suski@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: FIC Pronatec de ILUSTRADOR

14 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta: PRONATEC

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento a Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

A oferta ocorre dentro do Programa Federal denominado PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - que visa a qualificação de profissionais por todo o território nacional. A prioridade do programa é atender pessoas de baixa renda e beneficiários de programas de transferência de renda.

O profissional de ilustração pode trabalhar junto às gráficas e às editoras, em agências de publicidade, em empresas de comunicação visual, em jornais impressos e eletrônicos, em empresas de web design ou como autônomo. Atualmente todo este mercado conta com trabalhadores que não possuem formação específica, que vêm de áreas correlatas ou que são autodidatas, não havendo oportunidades para quem quer se qualificar na área através de educação formal. A oferta do curso de Ilustrador pretende preencher esta lacuna.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

- Promover a formação de profissionais na área de Ilustração a partir da apropriação de conhecimentos da linguagem artística e do processo criativo.

Objetivos Específicos:

- Promover a apropriação das principais características da Ilustração;
- Desenvolver ou reforçar as habilidades de desenho;
- Elaborar ou ampliar as capacidades de ilustração;
- Compreender as variáveis intervenientes do processo criativo;
- Experienciar as ações necessárias para produção ilustrativa.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

- Conhecer as principais características da linguagem do Ilustrador;
- Planejar ações necessárias para a ilustração;
- Relacionar textos e imagens de acordo com a sua forma e conteúdo;
- Produzir imagens por meio da ilustração, utilizando meios analógicos, com técnicas e estilos variados.

21 Áreas de atuação do egresso:

O profissional de ilustração pode trabalhar como autônomo, em escritórios de design gráfico, agências de publicidade, no mercado editorial, em produtoras de vídeo, TV e cinema, estúdios de animação e de games, em desenvolvimento de padronagens de tecidos (estamparia) e texturas em superfícies.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Unidade curricular	Carga horária
Introdução Ao Estudo Da Ilustração	12 h
Estudo Da Linguagem Visual	20 h
Processo Criativo	16 h
Categorias Da Ilustração: Literária, Científica, Didática, Indumentária, Editorial E De Humor	16 h
Desenho De Observação	24 h
Desenho Com Instrumentos E Perspectiva	24 h
Técnicas Tradicionais De Ilustração	40 h
Construção De Portfolio	8 h
TOTAL	160 h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular / Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ILUSTRAÇÃO	CH:	12 h
Competências: Compreender a história da arte e ilustração. Apropriar-se de conhecimentos associadas aos autores e obras de ilustração de diferentes épocas, segmentos, produtos e objetos.		
Habilidades: Identificar as características do mercado de Ilustração. Reconhecer as obras de ilustração de diferentes épocas, segmentos, produtos e objetos.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: Arte e ilustração, história, funções e características do mercado. Estudo de autores e obras de ilustração relevantes, em diferentes épocas, segmentos, produtos e objetos.		
Bibliografia Básica: CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. Ed. Edgar Blucher, 2008. OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte: Uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2000.		
Bibliografia Complementar: MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2009. HERNANDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.		

Unidade Curricular / Disciplina: ESTUDO DA LINGUAGEM VISUAL	CH:	20 h
Competências : Compreender a organização do espaço perceptivo. Apropriar-se de conhecimentos de visão, percepção e atenção. Dominar os elementos da linguagem visual.		
Habilidades: Interpretar os elementos da linguagem visual Analisar a imagem como texto e discurso		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Visão, percepção e atenção: a organização do espaço perceptivo. Elementos da linguagem visual. Princípios de composição. Imagem como texto e discurso.		
Bibliografia Básica: DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras, 2000. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2006. OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. Imagem também se lê. São Paulo: Rosari, 2005.		
Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora. São Paulo. Ed. Thomson Pioneira. 1ª ed. 1998.		

Unidade Curricular / Disciplina: PROCESSO CRIATIVO	CH: 16	
Competências: Compreender o processo criativo. Apropriar-se de conhecimentos linguagem de liustração.		
Habilidades: Planejar e Implantar o processo criativo Distinguir linguagem, identidade e estilo.		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Introdução ao processo criativo. Definição de criatividade. Caracterização de linguagem, identidade e estilo.		
Bibliografia Básica: OSTROWER, Fayga. Criatividade: Processos de Criação. Petrópolis:Vozes, 2010. PREDEBON, José. Criatividade hoje: como se pratica, aprende e ensina. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente : um caminho para o exercício prático dessa potencialidade esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar: GOLEMAN, Daniel; KAUFMAN, Paul; RAY, Michael. O espírito criativo. São Paulo: Cultrix, 1992. ZUGMAN, Fábio; TURTCHIN, Michel. Criatividade sem segredos. São Paulo: Atlas, 2010.		

Unidade Curricular / Disciplina: CATEGORIAS DA ILUSTRAÇÃO	CH: 16	
Competências: Compreender os tipos de ilustração Aplicar as ilustrações literária, científica, didática, moda, editorial e de humor.		
Habilidades: Identificar as categorias de ilustração. Interpretar as ilustrações.		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Tipos de ilustração: literária, científica, didática, moda, editorial e de humor.		
Bibliografia Básica: FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores. São Paulo: Edgar Blucher, 2006. FONSECA, J. Caricatura, a imagem gráfica do humor. Porto Alegre: Arte e ofícios, 1999. LINS, Guto. Livro Infantil? Projeto gráfico, Metodologia, Subjetividade. 2. ed. rev. São Paulo: Rosari, 2004.		
Bibliografia Complementar: MACCLOUD,S. Desvendando os quadrinhos. São Paulo: Makron Books,1995.		

Unidade Curricular / Disciplina: DESENHO DE OBSERVAÇÃO	CH:	24
Competências : Compreender o aparelho motor e a expressão criativa. Dominar os elementos formais e sintáticos do desenho.		
Habilidades: Associar características gerais dos elementos formais e sintáticos. Usar e interpretar ponto; linha, massa, textura, volume, composição, valor tonal, cor, luz e sombra		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Desenvolvimento do aparelho motor e da expressão criativa. Introdução dos elementos formais e sintáticos do desenho: ponto; linha, massa, textura, volume, composição, valor tonal, cor, luz e sombra.		
Bibliografia Básica: EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro. 2004 DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004. HALLAWELL, Philip. À mão livre: técnicas de desenho. 5ed. São Paulo: Melhoramentos, 2004. WONG, Wucius. Princípios e forma de desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2004. PEDROSA, Israel. - Da cor à cor inexistente, Editora: Senac São Paulo , 10ed, 1977. BANKS, Adam, FRASER, Tom - Guia Completo da Cor - 2ª Ed. 2010 - Editora: SENAC SÃO PAULO, Nº de Páginas: 224		
Bibliografia Complementar: KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.		

Unidade Curricular / Disciplina: DESENHO COM INSTRUMENTOS E PERSPECTIVA	CH:	24
Competências: Compreender os desenhos com instrumentos Apropriar-se de conhecimentos de perspectiva		
Habilidades: Identificar os tipos de instrumentos de desenho. Usar e interpretar a técnica de perspectiva		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Instrumentos de desenho, desenho técnico, perspectiva técnica.		
Bibliografia Básica: BELMIRO, A. Perspectiva para principiantes. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1979. MERZGER, Phil. A Perspectiva sem dificuldade. Koln: Taschen, 1997. MONTENEGRO, G. A perspectiva dos profissionais. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1983.		
Bibliografia Complementar: MICELI, Maria Teresa. Desenho técnico básico. 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.		

Unidade Curricular / Disciplina: TÉCNICAS TRADICIONAIS DE ILUSTRAÇÃO	CH:	40
Competências: Compreender a criação e arte-final de imagens. Apropriar-se de conhecimentos das técnicas de desenho, pintura e construções tridimensionais.		
Habilidades: Comparar as características de mídias impressas e eletrônicas Propor formas de análise de projetos de design gráfico		
Bases Tecnológicas ou Saberes : Criação e arte-final de imagens adequadas a projetos de design gráfico, para mídias impressas e eletrônicas. Aplicação de técnicas de desenho, pintura e construções tridimensionais.		
Bibliografia Básica: COSTA FERREIRA, Orlando. Imagem e Letra. São Paulo: EDUSP, 1994. CRAIG, James. Produção Gráfica. São Paulo: EDUSP, 1974. DERDIK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Editora Scipione, 1994. HARRISON, Hazel. Desenho e pintura. RS: Edelbra. 1994.		
Bibliografia Complementar: MOLES, Abraham. O cartaz. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.		

Unidade Curricular / Disciplina: CONSTRUÇÃO DE PORTFOLIO	CH:	8
Competências: Construir e ampliar noções de concepção e desenvolvimento de portfólio. Aplicar os fundamentos de produção de portfólio.		
Habilidades: Comparar as características de construção de portfólio. Propor formas concepção, desenvolvimento e produção de portfólio.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: Concepção, desenvolvimento e produção de portfolio.		
Bibliografia Básica: STRUNCK, Gilberto. Viver de design. Rio de Janeiro: 2AB, 2004. MOHALLEM, Eugênio. Manual do Estagiário. Clube de Criação de São Paulo, 1997. Disponível em: < http://www.ccsp.com.br/manualdeestagiario/manual_ver.php >		
Bibliografia Complementar: SCARTON, Gilberto. Guia de produção textual: assim é que se escreve... Porto Alegre: PUCRS, FALE/GWEB/PROGRAD, 2002. Disponível em: < http://www.pucrs.br/gpt >		

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação do trabalho escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do ano sobre uma eventual prova final. A aprovação do aluno em cada componente curricular está vinculada à assiduidade e à avaliação do rendimento. A assiduidade será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

Para efeito de acompanhamento do rendimento dos alunos, serão aplicados, durante o período letivo, instrumentos de avaliação, com o caráter de Avaliações Parciais. As avaliações deverão ser realizadas com a utilização de diversos instrumentos, tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, relatórios, seminários, auto-avaliação, entre outros, os quais comporão o Conceito Final. Os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos.

Além dos critérios descritos anteriormente, também poderá fazer parte da avaliação a participação ativa do aluno nas atividades propostas pelos professores e nos estudos de recuperação, quando esses se fizerem necessários, desde que haja êxito ao final desse processo, e a frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária da unidade curricular.

Os critérios de avaliação serão avaliados pelo professor, adotados em concordância com a Organização Didática em vigor na Instituição e deverão ser explicitados aos alunos antes da utilização. O professor deverá apresentar e discutir os resultados com os alunos.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Satisfatório;
- I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

- A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;
- NA** - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades

pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25 Metodologia:

Os conhecimentos teórico e prático serão articulados constantemente para que o aluno seja capaz de conceituar e produzir ilustrações, compreendendo sua linguagem e, também, sua possibilidade plástica. As aulas serão expositivas dialógicas acompanhadas de atividades práticas individuais e em subgrupos. Haverá estudos de casos e simulações da prática profissional. Os exercícios de criação e expressão gráfica serão realizados explorando diversos materiais e técnicas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

- Biblioteca com acervo específico e atualizado das disciplinas que serão ofertadas;
- Laboratório de Informática com 25 computadores;
- Uma sala de aula com mesas 60 x 80 cm;
- Uma mesa maior (aproximadamente 1 m x 1,60 m) para trabalhos que exijam essa superfície (em grupo e/ou de modelagem por exemplo);
- Uma mesa para corte (ou superfícies de corte para as mesas de 60 x 80 cm) .

Material necessário:

Básico:

- Lápis para desenho HB, B, 2B, 3B, 4B, 5B, 6B;
- Esfuminho;
- Borracha;
- Bloco de papel “canson” (tamanho A3 - 200 ou 300 g);
- Bloco de rascunho (tipo sulfite 70 ou 80 g, tamanho A3 / ou folhas avulsas);

- Lápis de cor (aquarelável);
- Cola bastão;
- Durex;
- Tesoura;
- Estilete;
- Apontador.

Opcional:

- Sketchbook (ou moleskine – caderninho de anotações sem pauta);
- Hidrocor (ou Marcador);
- Giz pastel seco;
- Aquarela em bisnaga (ou tablete);
- Pincel redondo nº 0, 4 e 8;
- Pasta para desenhos (tamanho A3).

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O campus Itajaí pretende ofertar o curso FIC Pronatec de ILUSTRADOR, inserido no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. O itinerário formativo do aluno apresenta-se pela apropriação de conhecimentos elementares da linguagem das artes, que o sensibilize para as necessidades técnicas que cada arte possui para contemplar sua expressão. Serão oportunizados à apropriação de conhecimentos das necessidades para a realização de trabalhos junto às gráficas, agências de publicidade, empresas de web design, autônomo, etc, completando-se com a visão elementar da gestão organizacional aplicada ao ilustrador.

28 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

29 Periodicidade das aulas:

2 vezes por semana e/ou sábados.

30 Local das aulas:

Campus Itajaí

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/1	Matutino	1	25	25

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II incompleto
Idade mínima: 16 anos completos

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos demandantes do programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Unidades curriculares	Quantidade de Docente
Introdução Ao Estudo Da Ilustração	1
Estudo Da Linguagem Visual	1
Processo Criativo	1
Categorias Da Ilustração: Literária, Científica, Didática, Indumentária, Editorial E De Humor)	1
Desenho De Observação	1
Desenho Com Instrumentos E Perspectiva	1
Técnicas Tradicionais De Ilustração	1
Construção De Portfólio	1